

MANIFESTAÇÃO PÚBLICA

DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS E HABITACIONAIS DEMOCRÁTICAS

O Fórum sobre Trabalho Social em Habitação de Interesse Social, espaço aberto de trocas de experiências, debates e articulação política em defesa do trabalho social comprometido com o direito à cidade e com a organização e participação social dos movimentos de moradia, repudia o golpe e manifesta suas preocupações com os rumos das políticas públicas e sociais, conquistadas nos últimos 15 anos, em particular da Política Nacional de Habitação.

O impeachment da presidente Dilma Rousseff representou um golpe parlamentar e institucional que desrespeitou 54 milhões de votos e impôs ao País um projeto político rejeitado nas últimas eleições presidenciais, com uma agenda econômica que penaliza os trabalhadores e reduz os direitos sociais.

A política urbana e habitacional, apesar de suas contradições, teve como principal avanço o acesso à moradia pelas camadas de menor renda, através do subsídio habitacional, bandeira histórica dos movimentos sociais e dos profissionais engajados na viabilização da moradia como direito social.

Este avanço está sendo desmontado e retrocedendo a uma conjuntura de mais de vinte anos atrás. O governo golpista já sinalizou que mexerá nos subsídios habitacionais para as faixas de menor renda, na destinação dos recursos do FGTS para políticas sociais e no desenho dos programas habitacionais, em especial, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), que está sendo transformado em um programa de financiamento bancário e imobiliário, restrito para aqueles que se enquadram nas exigências de crédito do mercado.

O Fórum compartilha os princípios e pautas da luta pela reforma urbana: gestão democrática das cidades; função social da propriedade e da cidade; direito à cidade para todos e todas, moradia digna, com distribuição das riquezas socialmente produzidas. Defende a cidadania, a participação social em todos os momentos e o fortalecimento da organização autônoma dos movimentos de moradia.

Defende a efetivação do Sistema e da Política Nacional de Habitação com a definição de um leque de alternativas de programas habitacionais, que envolvam a provisão habitacional (produção de novas unidades), a regularização fundiária, a urbanização de assentamentos precários e a locação social, acompanhados de um trabalho social que respeite a especificidade das demandas sociais de cada programa, reforçando a participação social na

tomada de decisão e no controle da destinação dos recursos públicos e que viabilize o amplo acesso da população às informações sobre projetos, obras, remoções e alternativas habitacionais provisórias e definitivas. E nessa direção, o Fórum defende a produção autogestionária de habitação de interesse social protagonizada pelos movimentos de moradia. O trabalho social é composto de processos que se materializam em determinados territórios com grupos de população e movimentos sociais, com dinâmicas próprias e relações sociais e de poder particulares, que exige profissionais comprometidos com a defesa do direito à cidade e a moradia digna.

Os participantes do Fórum reafirmam a importância do trabalho social como componente fundamental da política habitacional, para todas as faixas de renda cuja definição, direção e coordenação. Os programas operacionalizados com recursos públicos devem reforçar o papel e a autonomia dos municípios, como promotores das intervenções urbanas e habitacionais, na composição do escopo do trabalho social, na definição da demanda, da metodologia de intervenção social, do instrumental e das técnicas a serem utilizadas, de acordo com a realidade local.

O Fórum avalia que as mudanças no Ministério das Cidades e no PMCMV significam o aprofundamento da mercantilização da habitação e da privatização, a subordinação da política habitacional ao mercado, restrita ao financiamento, sem subsídio para as faixas de menor renda, e, neste contexto, o trabalho social será profundamente afetado pelo desmonte e mudança de rota da política urbana e habitacional.

Frente a essas preocupações, os participantes do **Fórum sobre Trabalho Social** afirmam:

- Defesa da moradia como direito social e não mercadoria;
- Defesa da Política Nacional de Habitação e de um conjunto diversificado de programas habitacionais;
- Defesa do subsídio habitacional para as faixas de menor renda;
- Defesa da participação popular na política pública de habitação;
- Defesa do trabalho social comprometido com o direito à cidade e a moradia digna.

NÃO AO GOLPE! FORA TEMER!

setembro de 2016

Fórum sobre Trabalho Social em Habitação de Interesse Social/ SP

forumtrabalhosocial@gmail.com